

A infância no limite

“Mulher não é problema, tem de todas as idades.”

“Se o cara não tiver cabeça, aqui ele se perde.”

Anônimo, funcionário de um barco-hotel em Porto Murtinho, contando as vantagens de uma expedição de pesca.

Anônimo, pescador de Marechal Cândido Rondon (PR) em viagem ao Mato Grosso do Sul.

Adolescente embarca em um barco paraguaio, perto de Porto Murtinho (MS). A imagem foi adulterada para não permitir a identificação do nome da embarcação, que também faz viagens convencionais.

Foto: Abner Rost/Cadum do Povo

O que cair na rede é peixe

Pescarias escondem turismo sexual, muitas vezes com adolescentes, nas barbas das autoridades

NO PANTANAL SUL-MATO-GROSSENSE, NA FRONTEIRA com o Paraguai e a Bolívia, as boates que exploram a prostituição têm três datas importantes no ano: o carnaval, as festas folclóricas no mês de junho e o campeonato de pesca, que ocorre sempre na segunda semana de outubro. Logo depois dessa última, começam a esvaziar-se. Em novembro começa a piracema, época em que os peixes se reproduzem e a pesca é proibida. Esse ciclo é parte de uma modalidade de viagem diferente daquela que os folhetos nas agências costumam mostrar: É o turismo sexual, praticado a bordo dos barcos-hoteis paraguaios e brasileiros, que muitas vezes inclui adolescentes entre suas atrações.

é tão abundante como há uma década, mas os turistas chegam cada vez em maior número. Na alta temporada da pesca, chalanas percorrem num vaivém constante o trecho do Rio Paraguai que separa Porto Murtinho da Ilha Margarita, no outro lado da fronteira. Levam turistas e garotas de programa, muitas delas ainda adolescentes. “Se o cara não tiver cabeça, aqui ele se perde”, disse à reportagem um pescador de Marechal Cândido Rondon (PR). Há agências de turismo que exploram essa “perdição” e apresentam um álbum com fotos de acompanhantes na hora de vender os pacotes de pesca aos clientes – quase sempre homens casados que se aproveitam do desinteresse das esposas por iscas e molinetes. “Mulher não é problema, tem de todas

as idades”, garante o funcionário de um barco-hotel. A psicóloga do Ministério Público de Corumbá, Suzete dos Santos Bezerra, diz que na maioria das vezes as meninas nem conhecem os agenciadores, apenas os intermediários. Garotas de 14 a 17 anos são trazidas de Goiânia (GO), Campo Grande (MS), Cascavel, Maringá e Londrina, no Paraná. Em geral, já chegam ao local com documentos falsos. Francieli fez sua primeira viagem em um desses barcos-hoteis aos 16 anos, partindo de Porto Murtinho. Atualmente ela tem 19 anos e trabalha junto com a irmã de 14 no Bar da Maria, que pertence à sua mãe, uma conhecida cafetina de Ponta Porã (MS). Francieli foi aliciada por um agente de turismo e, passados três anos,

ficou velha para a atividade. Os aliciadores buscam meninas cada vez mais jovens para agradar aos clientes. O Ministério Público e o Pair (Programa de Ações Integradas e Referenciais de Enfrentamento à Violência Sexual Infanto-Juvenil no Território Brasileiro) ainda não conseguiram a adesão da rede hoteleira dessa região do Mato Grosso do Sul. A psicóloga Suzete observa a oferta de adolescentes não existiria se não houvesse mecanismos facilitadores e uma crescente demanda. O problema se agrava pela quantidade de turistas que, aproveitando-se de sua superioridade econômica, do anonimato e da impunidade que não encontrariam em suas cidades de origem, viajam a essas regiões com o propósito de manter

relações sexuais com crianças ou adolescentes. As autoridades fazem vistas grossas, pois o turismo de pesca mantém aquecida a economia local. No período da piracema, quando a pesca é proibida, Porto Murtinho e o distrito de Albuquerque, em Corumbá, têm a atividade econômica reduzida ao mínimo. As boates também. Na alta temporada, as duas casas de prostituição de Porto Murtinho têm mais de cem garotas de programa. Dez dias antes do início da piracema, a maioria já havia ido embora. As demais estavam de malas prontas. Todas são de outras cidades ou estados e buscam novas regiões para trabalhar nos quatro meses de proibição à pesca.

Para preservar a identidade das vítimas, os nomes de crianças e adolescentes citados nesta reportagem são fictícios.

MAURO KINGS

“Se o gerente souber que eu não cobrei, ele vai me fazer pagar.”

Anônimo, funcionário de um hotel em Ponta Porã, justificando porque solicitou o pagamento de uma diária a mais para receber uma garota de programa.

Os cartões de boates e casas de prostituição ficam sempre à mão nos pequenos hotéis da região fronteiriça, principalmente quando recepcionistas são homens.

Hotel de Pedro Juan Caballero apontado pelo Conselho Tutelar como um dos que facilitam a exploração.

Hotéis não têm controle sobre entrada de crianças

O pagamento de uma diária adicional garante que ninguém vai incomodar o hóspede pedófilo

HOTÉIS E MOTÉIS FAVORECEM A EXPLORAÇÃO SEXUAL infanto-juvenil ao longo das fronteiras brasileiras ao fazer vistas grossas à entrada de crianças e adolescentes junto com os hóspedes. Muitos não só facilitam o acesso como também fornecem aos clientes os contatos de aliciadores e casas de prostituição. Em Ponta Porã (MS), a reportagem não sofreu restrições para levar ao apartamento do Hotel Guarujá uma adolescente de 17 anos. Luana estava à procura de um hóspede que prometera um telefone celular em troca de favores sexuais. Como o cliente não estava, os repórteres simularam a contratação de um programa.

exigiu apenas o pagamento de uma diária a mais para permitir o acesso dela ao hotel, sem ao menos registrar o nome da garota. “Se o gerente souber que eu não cobrei, ele vai me fazer pagar”, justificou. Durante a entrevista, Luana disse já ter frequentado com clientes outros hotéis de Ponta Porã e da cidade vizinha de Pedro Juan Caballero, no Paraguai. De origem indígena, ela faz programas para sustentar a mãe e os dois irmãos menores, que vivem na periferia da cidade.

Um dia antes, o recepcionista do hotel já havia fornecido à reportagem os telefones de contato de cinco aliciadores e casas de prostituição da cidade. Os cartões ficam sempre à mão, sobre um balcão da recepção. O mesmo acontece em



outros hotéis, principalmente quando recepcionistas são homens. Já no lado paraguaio da fronteira, seis pequenos hotéis de alta rotatividade atendem, sem sequer fazer registro, aos clientes que se hospedam por poucas horas com crianças ou adolescentes. “Infelizmente não há controle sobre esses estabelecimentos”, diz a diretora do abrigo uni-

versitário de Ponta Porã, Anália Steil. Em Foz do Iguaçu (PR), além de alguns hotéis, motéis também facilitam a exploração sexual infanto-juvenil. Na noite do dia 14 de setembro deste ano, dois conselheiros tutelares e um guarda municipal pegaram em flagrante o agente de turismo Marcos Ciavaglia, no Motel Mirage com três adolescentes, de

13, 15 e 16 anos. Este flagrante foi uma exceção, já que na maioria absoluta dos casos a falta de registro e da exigência de documentos nesses locais favorece os exploradores e o anonimato.

→ Leia amanhã – Sem documentos, filhos de jovens explorados vivem drama. E-mail – Quem é o cliente da exploração sexual infanto-juvenil?



TEMPO BOM em todo o Paraná, de acordo com o Simepar. Temperatura mínima de 13°C em Palmas e Curitiba, e máxima de 33°C em Foz do Iguaçu. → Página 13

GAZETA DO POVO

ASSINATURA CENTRAL DE FRENTEAMENTO VENDA PROIBIDA

A infância no limite



1 Um flagrante de como funciona o turismo sexual em Porto Murtinho (MS): uma adolescente (de camisa colante azul), com mais três mulheres, cruza o rio até o lado paraguaio...

2 ...sob a rampa até um dos barcos-hoteis que hospedam homens em viagens de pesca ao longo do Rio Paraguai, em rotas que podem durar duas semanas ou mais. Momentos depois...

3 ...ela já está junto de seus clientes, em uma mesa que inclui muitas garrafas de bebida. Quando termina a temporada de pesca, a população cai a zero nos prostíbulos de Porto Murtinho e região.

página 10

RELAÇÕES INTERNACIONAIS PRESIDENTES LULA E PUTIN ASSINAM 9 ACORDOS DE COOPERAÇÃO

Brasil apóia a Rússia na OMC, e Moscou defende o país na ONU

Países traçam estratégia comum para atuação e parcerias em diversos setores

OS PRESIDENTES Lula e Vladimir Putin anunciaram ontem uma troca de apoio entre os dois governos: o Brasil defenderá o ingresso da Rússia na Organização Mundial do Comércio (OMC) e a Rússia garantirá apoio ao interesse brasileiro em ocupar uma cadeira de membro permanente do Conselho de Segurança da ONU. Em relação à questão sobre a carne brasileira, cujas exportações para a Rússia foram suspensas parcialmente, não saiu ainda o acordo final, mas é questão de tempo. Lula e Putin já assinaram 9 acordos de cooperação envolvendo principalmente as áreas espacial, bancária e tributária.



Mãos e braços abertos: sorridente, Lula recebe o também sorridente presidente Putin, na entrada do Planalto, para início de conversações.

→ Página 11

GOVERNO

Executivos fazem balanço e elogiam papel do BNDES

A GESTÃO de Carlos Lessa na presidência do BNDES devolveu ao banco o papel de agente de fomento, na análise de executivos de finanças do Paraná. Até então, segundo eles, o BNDES teria sido mero agente das privatizações.

→ Página 15

PARANAGUÁ

Limpeza da baía terá reforço de 2,5 mil homens

CONTINUA O VAZAMENTO de óleo do navio chileno Vicuña, no Porto de Paranaguá. Mas o trabalho de limpeza contará um grande reforço: 2,5 mil moradores da região, que receberão treinamento, contratarão pela empresa que utilizava o pier.

→ Página 5

PONTE DA AMIZADE

Receita pede apoio do Exército

A RECEITA FEDERAL pediu apoio do Exército para reforçar a fiscalização da Operação Cataratas, de combates a contrabando na fronteira.

Tanto do lado paraguaio como brasileiro vêm ocorrendo protestos e manifestações, por parte de sacoleiros, comerciantes e taxistas, exigindo um afrouxamento na fiscalização.

Segundo a Receita em Foz do Iguaçu, o contrabando na região caiu 90%.

→ Página 6

EDUCAÇÃO

Cefet terá mais duas unidades no interior do estado

FRANCISCO BELTRÃO e Londrina são as próximas cidades paranaenses a receber unidades do Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet). O centro de Londrina deverá contar com investimentos do Japão, e o de Francisco Beltrão aproveitará a estrutura de uma escola profissionalizante já em operação.

→ Página 4

Atual presidente e ex-presidente da ACP recebem troféu Guerreiro

→ Página 16

Governo espera fechar o ano com 1,8 milhão de novos empregos

→ Página 17

Petrágia e Eurico Miranda batem boca na reunião do Clube dos 13

→ Esportes

DÓLAR	Compra	Venda
Comercial	2,7520	2,7540
Turismo	2,7400	2,6900
Paralelo	2,8800	2,8800
EURO	3,6064	3,6138
Paraná 2311		0,981%
TR de 2310 a 2311		1,138%
TR de 2310 a 2311		0,092%

Nesta edição 32 páginas – 5 cadernos Edição estadual encerrada às 22h30

ISSN 1516-4144

